



MUNICÍPIO DE GUAPORÉ

Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Desenvolvimento Econômico

Conselho Municipal de Desenvolvimento e Turismo Sustentável

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Orientações para Planejamento e Gestão do Turismo

Guaporé, dezembro de 2014.

Prefeito Municipal
Paulo Olvindo Mazutti

Vice-prefeito Municipal
Emílio Carlos Zanon

Presidente da Câmara de Vereadores
Victor Hugo Zardo

Secretária Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Desenvolvimetro Econômico
Luciane Faccio Balestieri

Presidente do CMTUR
Ivaldino Lodi Rissini

MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
1. CONTEXTUALIZAÇÃO	6
1.1. Histórico turístico do município	6
1.2. Análise situacional	8
2. METODOLOGIA	11
3. DIAGNÓSTICO	13
4. AÇÕES.....	16
5. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	24
5.1 Aprovação	24
5.2 Implantação do Plano	24
5.3 Monitoramento e Avaliação.....	25
5.4 Grupos de trabalho.....	26
6. REFERÊNCIAS.....	27

APRESENTAÇÃO

O turismo apresenta-se como um dos mais eficazes indutores do desenvolvimento econômico sustentável no século XXI. Segundo dados do Ministério do Turismo, a participação do turismo na economia brasileira já representa 3,7% do PIB do nosso país. Estima-se ainda que, para o ano de 2022, o turismo seja responsável por 3,63 milhões de empregos. Estão incluídas como geradoras de empregos diretos as atividades relacionadas à hotelaria, agências de viagens, companhias aéreas, outros tipos de transportes de passageiros, restaurante e lazer.

Os municípios, como participantes diretos da atividade turística, têm buscado alternativas de implementação de ações que fomentem esse setor, seja em investimentos em infraestrutura, recursos humanos e organização administrativa, o que representa diretamente a consolidação de um planejamento estratégico que vise o delineamento de ações que nortearão os trabalhos do poder público, iniciativa privada e entidades acerca da promoção do turismo.

Nesse sentido, o Plano Municipal Turismo é um instrumento fundamental na determinação e seleção das prioridades para a evolução harmoniosa da atividade, determinando suas dimensões e formas ideais, bem como as estratégias e ações para alcançá-las, de maneira ordenada, sistematizada, integrada, com eficácia e eficiência.

O presente Plano Municipal de Turismo apresenta as orientações estratégicas para o desenvolvimento da atividade turísticas de 2015 a 2020. O PMT é o resultado do esforço integrado da administração municipal, através da Secretaria Municipal de Turismo, iniciativa privada e terceiro setor, por meio do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Turismo Sustentável.

O Plano foi construído sob o alinhamento das diretrizes nacionais e estaduais, do Documento Referencial – Turismo no Brasil 2011/2014, Plano de Desenvolvimento do Turismo do RS 2012/2015 e do Plano Diretor Municipal – Lei Municipal 2772/2007, e destaca, no âmbito da gestão, as diretrizes que devem nortear o desenvolvimento do turismo municipal, no contexto regional, valorizando os seguintes aspectos:

- a participação e o diálogo com a sociedade
- a geração de oportunidades de emprego e empreendedorismo
- o incentivo à inovação e ao conhecimento, e a regionalização como abordagem territorial e institucional para o planejamento.

A organização do Plano Municipal de Turismo segue uma estrutura lógica que parte do diagnóstico da realidade local e, a partir disso, define as estratégias, os objetivos e resultados esperados e a proposição e o desenvolvimento de programas, projetos e ações.

O processo de planejamento estratégico, participativo e integrado, embora recente, tem propiciado orientação e segurança aos atores, mobilizando e envolvendo o trade turístico para participar e respeitar as instâncias de governança local e regional. Além disso, vem possibilitando a formação de redes humanas e institucionais dos setores público, privado e comunidade, criando sinergia e co-responsabilidade na implantação do Plano Municipal de Turístico consolidando a implantação da regionalização municipal e criando condições para atrair e ampliar a permanência de visitantes, aumentando, assim, a geração de emprego e renda no município.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Não habitamos uma cidade, nós a compomos. E se compomos o meio onde vivemos, atuamos nele. Somos um povo forte, empreendedor, culturalmente hospitaleiro e apaixonado por tudo o que aqui temos. E essas características são construções especificamente humanas, que se expressam em todas as ações, espaços, tempos, linguagens e modos de vida. Guaporé é a fusão de tudo isso, única e distintivamente!

1.1. Histórico turístico do município

A presença da cultura italiana é marcante em Guaporé, localizada a 200 km de Porto Alegre, na região Nordeste do Rio Grande do Sul. A chegada ao local dos primeiros imigrantes italianos, vindos do Norte da Itália, em 1892, deu início à criação do município.

Guaporé é uma cidade encantadora: bem traçada, ruas largas, arborizadas e multicoloridas através do plantio de infinitas flores, arquitetura arrojada, com requinte e conforto, força empreendedora ímpar, forte religiosidade, belezas naturais, desenvolvimento educacional e automobilismo.

Os dias atuais exigem-nos sofisticação e modernidade, mas também é necessário buscar paz interior e encontrar nas pequenas coisas um motivo para ser feliz. Neste sentido, Guaporé é completa, pois consegue aliar o luxo à simplicidade, o que a torna uma cidade distinta.

A cada vitrine, a sedução e o glamour já são marcas registradas pela ampla diversidade de joias e lingerie, principais áreas industriais do município, envolvendo quem chega na cidade num clima de beleza e bem-estar.

Guaporé possui uma identidade empreendedora muito forte, enraizada na cultura de imigração e fortalecida pelo espírito vanguardista e criativo de nossa gente. E essa habilidade de ver e avaliar oportunidades tem nos colocado em lugar de destaque dentre os municípios da região. A Mostra Guaporé e Intimasul, eventos direcionados ao turismo de compras, são provas desse olhar inovador sobre o mundo, pois agregam valor às experiências empreendedoras de consumidores e lojistas.

Pode-se destacar as potencialidades naturais que são evidenciadas por inúmeras atrações, como as Grutas do Seminário e do Carreiro, as quedas do

Taquara e do Biscoito, as trilhas na Mata Atlântica, os Rios Carreiro e Guaporé e suas Corredeiras e os Lagos, com destaque para o da AFAG. Há uma certa magia igualmente encontrada junto ao Viaduto Mula Preta, na divisa dos municípios de Guaporé e Dois Lajeados, obra férrea que liga um morro ao outro com 365 metros de comprimento e 96 metros de altura em seu vão central, de beleza estonteante. Além disso, o Parque Ecológico Municipal, situado em zona urbana, de mata nativa, antiga sede dos Irmãos Maristas, proporciona um espaço de cunho ecológico, preservacionista, didático, educacional e de lazer.

A colonização Italiana, de formação Cristã e Católica, enriqueceu a cidade com as Obras Sacras espalhadas por todas as comunidades, no centro e no interior da cidade. A Igreja Matriz Santo Antônio encanta a todos que lá frequentam, por apresentar uma arquitetura gótica e pintura transcendental, o que lhe confere a honrosa menção em ser uma das mais belas do RS.

A expressão maior da fé católica é refletida por uma das obras religiosas mais visitadas da cidade: o Cristo Redentor, localizada no alto do morro Gallon. Com uma deslumbrante e privilegiada localização, possui o caminho da Via Sacra, pela qual os peregrinos demonstram sua fé. Os Capitais do Interior resgatam a história dos colonizadores, mantida acesa a fé através das constantes festas religiosas que ocorrem todos os meses nas comunidades do Interior. As Grutas de Nossa Senhora de Lurdes, próximas ao Rio Carreiro, são os exemplos claros da fé da comunidade Guaporense.

A marca do povo Guaporense é a hospitalidade. E é no aconchego do interior do município que podemos melhor desfrutar desta característica. As belíssimas propriedades rurais revelam charme e tranquilidade, além de representarem a autenticidade cultural e étnica de nossa gente, onde é possível contemplar momentos de pura satisfação, conduzindo a novos caminhos no cotidiano, desenvolvendo sentidos e possibilitando um novo olhar diante do mundo. Olhar de alegria, por usufruir essas possibilidades, olhar de grandeza por se entender pertencente a esse mundo farto de boas experiências e principalmente, olhar de paixão, afinal, estamos na serra e isso indica bem-estar.

Outro segredo do charme da cidade encontra-se nas vinícolas que, além de perfumarem nosso entorno, apresentam sofisticação na produção de

deliciosos vinhos. Entrar nesse mundo é entrar nos processos de elaboração e apreciação, experimentar os sabores de cada garrafa, que traduz uma das paixões milenares. Atualmente, são três as vinícolas que produzem vinhos de qualidade e com reconhecimento nacional: Vinícola Gheller, Vinícola Giareta e Vinícola Scalco.

Guaporé também é conhecida internacionalmente através de seu Autódromo, cuja pista de 3080 metros comporta disputas acirradíssimas nos campeonatos Regional e Nacional, com destaque para a Fórmula Truck, Motovelocidade e Arrancadões.

Além do seu circuito, o Autódromo disponibiliza aos associados e ao turista uma ampla área de lazer/camping, com piscinas, campo de futebol sete, vôlei de areia, churrasqueiras, mini-fazenda e parque infantil, tudo isso em contato direto com a beleza exuberante do Vale do Carreiro. Outra área destinada ao público apaixonado pelo esporte automotor é o Kartódromo, responsável pela iniciação e desenvolvimento de jovens e promissores talentos no automobilismo.

Uma cidade pode ser apenas um nome de um lugar, uma rua, uma concentração de habitantes ou uma delimitação geográfica. Uma cidade pode ser somente um mapa, um roteiro turístico ou um ponto de chegada e partida. Uma cidade pode ser singularmente o lugar em que vivemos e ser definida por nossas múltiplas expectativas, impressões e sentimentos. E é por isso que Guaporé é genuinamente definida como uma cidade de múltiplas paixões, pois encanta os olhos, envolvendo-nos com seu charme e elegância, cuja arquitetura integra-se facilmente às belezas naturais, fazendo dela uma das mais belas cidades da Serra Gaúcha.

1.2. Análise situacional

O turismo é considerado um setor econômico globalizado, dinâmico e influenciado pelas variáveis econômicas. Guaporé, por possuir um setor da atividade industrial, caracteriza-se pelo turismo de compras, especificamente no ramo joalheiro e confecção, sofrendo as interferências da dinâmica econômica nacional e internacional.

Com cerca de 25 mil habitantes, Guaporé é reconhecida no Brasil como polo de joias e lingerie. Entretanto, outros ramos da indústria tem grande destaque no cenário econômico municipal, com destaque para o ramo metal-mecânico. São aproximadamente 400 indústrias estabelecidas:

- 174 do ramo joalheiro
- 164 do ramo de confecção (lingerie, fitness e moda praia)
- 25 do ramo metal-mecânico
- 14 do ramo moveleiro
- 8 do ramo agroindustrial (sucos e vinhos, massas, farinha, embutidos e peixe)

Além disso, a cidade conta com cerca de 1.060 pontos comerciais estabelecidos, que englobam diversos setores da produção local.

Diante da diversidade da oferta de trabalho, o setor joalheiro é responsável por mais de 2 mil empregos diretos, o de confecção por cerca de e mil empregos e o metal-mecânico por mais de 700 empregos diretos, representando um índice de desemprego menor que 1% (fonte: CDL).

Para fins de dinamização da comercialização dos produtos, são realizadas duas feiras de negócios anuais. A Mostra Guaporé é uma feira direcionada ao setor de joias e confecção, que no último ano contou com cerca de 180 expositores, atingindo um público de cerca de 30 mil pessoas, representando um número significativo para a economia local, em que as empresas chegam a duplicar as vendas no período.

A Intimasul é uma feira de negócios da moda íntima, moda praia e fitness. Formada por empresas locais e da região, o evento é focado a atingir lojistas, atacadistas, representantes comerciais e fornecedores de matéria prima. O volume de negócios é bem significativo para as empresas do ramo que têm a possibilidade de atingir mercado nacional e internacional.

Mediante o exposto, a situação atual da oferta turística no município de Guaporé destaca-se pelo potencial de compras, o que representa uma janela de oportunidade para o desenvolvimento de outras atividades turísticas, como o turismo rural e religioso, potenciais que a cidade também apresenta.

A conciliação entre o Turismo da Área Urbana (compras) e o Turismo da Área Rural possibilitará o fortalecimento do destino, dada a diversificação da oferta, a qual está sendo estimulada pelo poder público para a implantação de agroindústrias familiares, mediante a identificação do potencial turístico

existente no interior, a adequação e regularização gradual de alguns atrativos e a retomada com as comunidades para determinar as áreas de interesse turístico do município. A atuação da iniciativa privada, com o surgimento de alguns negócios voltados ao turismo rural, dentre eles Enoturismo, Pesque e Pague e turismo de aventura.

A oferta de equipamentos turísticos ainda necessita de maiores investimentos para que possam ser oferecidas oportunidades de escolha ao visitante, além de garantir a ele maior segurança e conforto ao estar na cidade. Atualmente, como equipamentos principais para o turismo, conta-se com 17 restaurantes; 5 hotéis; 4 bancos; 8 farmácias centrais; 1 hospital, 5 postos de saúde; 5 cafés centrais; 3 pontos de taxi; 4 empresas de transporte (fonte: site do município)

As políticas públicas municipais para o turismo estão sendo fortalecidas a cada ano, com apercepção e mobilização da comunidade para a atividade. Com a criação do Conselho Municipal de Turismo e Desenvolvimento Sustentável e respectivo fundo, através da Lei nº 3291, de 10 de julho de 2012, está sendo possível conciliar as propostas da iniciativa privada e pública na busca de investimentos e melhorias na promoção do destino. Ainda, estão estabelecidos o Plano Diretor e o Código de Posturas municipais, os quais auxiliam no planejamento e execução das ações de infraestrutura e apoio para o desenvolvimento do turismo.

Cabe destacar que o município é associado à duas governanças regionais para o turismo: ATUASERRA (Região Uva e Vinho) e AMTURVALES (Região do Vale do Taquari), facilitando assim a abertura de possibilidades de crescimento viabilizado por ambas as regiões, tendo em vista que a base cultural de Guaporé é de colonização italiana, identificando-se com a Região Uva e Vinho, porém há maior mobilidade e acesso à capital viabilizados pela Região do Vale do Taquari.

O potencial do município para o setor é evidente, entretanto a preparação da cidade é condição necessária para garantir o bom andamento desse evento bem como para a maximização dos benefícios dele advindos. Nesse sentido, investimentos públicos e privados estão sendo direcionados para a melhoria na infraestrutura da cidade em geral.

2. METODOLOGIA

Para elaboração do Plano de Turismo de Guaporé, foram consideradas as seguintes premissas básicas:

- Participação de representantes de todos os setores envolvidos com o turismo no município, através do CMTUR
- Gestão compartilhada do Plano
- Competitividade e sustentabilidade
- Preservação do patrimônio natural e cultural
- Inclusão social

Considerando as diretrizes que orientaram a elaboração deste Plano, identificam-se os seguintes objetivos estratégicos:

- a) Contribuir para a reflexão e compreensão dos empreendedores, agentes de entidades e gestores públicos para a visão integrada do desenvolvimento turístico sustentável de Guaporé;
- b) Subsidiar os atores do planejamento com dados da cadeia produtiva do turismo, cenários do turismo nacional e internacional, e tendências;
- c) Contribuir para que o grupo possa definir conjuntamente o posicionamento atual de mercado do destino Guaporé e posicionamento desejado no segmento turístico;
- d) Identificar e analisar as oportunidades e ameaças bem como as forças propulsoras e restritivas do destino turístico;
- e) Fomentar a elaboração de direcionamentos estratégicos e assim motivar o grupo a formular ações para atingir as metas definidas.

Para a execução das etapas de elaboração deste plano, foram criados cinco grupos de trabalho, denominados GT, dentre as representatividades do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Turismo Sustentável. A cada GT, foi distribuída uma Dimensão a ser estudada, contendo os eixos de análise diagnóstica, conforme documento referência “Projeto de gestão dos 65 Destinos Indutores do desenvolvimento do Turismo Regional/2010”, pelo Ministério do Turismo. Em cada reunião ordinária do CMTUR, os grupos apresentaram sua pesquisa referente a cada Dimensão. Nestes encontros, os participantes definiram o posicionamento mercadológico do município enquanto

destino turístico, os fatores no município e no ambiente externo que facilitam ou dificultam chegar a este posicionamento, definido a Gravidade, Urgência ou Tendência da variável estudada. A fase diagnóstica foi denominada de Fase 1.

DIMENSÕES						
		INFRAESTRUTURA	TURISMO	POLÍTICAS PÚBLICAS	ECONOMIA	SUSTENTABILIDADE
EIXOS	Infraestrutura Geral	Serviços e Equipamentos Turísticos	Políticas Públicas	Economia Local	Aspectos Sociais	
	Acesso	Atrativos Turísticos	Cooperação Regional	Capacidade Empresarial	Aspectos Ambientais	
		Marketing e Promoção do Destino	Monitoramento		Aspectos Culturais	

Tendo como base o diagnóstico, na Fase 2, partiu-se para a construção do plano, composto por um conjunto de direções estratégicas e ações para eliminar os obstáculos e fortalecer os pontos positivos, dentro de cada dimensão.

3. DIAGNÓSTICO

Dimensões e eixos		Diagnóstico	Avaliação GUT
INFRAESTRUTURA	Infraestrutura Geral	Pouca capacidade de atendimento médico para o turista no destino	Urgência
		Sistema de fornecimento de energia com baixa capacidade de atendimento	Gravidade
		Existência de serviços de proteção ao turista, conforme demanda atual	Tendência
		Estrutura urbana nas áreas turísticas com boa qualidade	Tendência
	Acesso	Acesso rodoviário precário	Gravidade
		Acesso ferroviário regular, quando aplicado aos destinos	Tendência
		Sistema de transporte no destino pouco acessível	Tendência
		Existência de proximidade de grandes centros emissores de turistas, como Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Lajeado e Porto Alegre	Tendência
TURISMO	Serviços e Equipamentos turísticos	Sinalização turística insuficiente	Gravidade
		Inexistência de Centro de Atendimento ao Turista	Urgência
		Estrutura inadequada para realização eventos, como convenções, fóruns e feiras	Tendência
		Estrutura e atendimento de hotelaria inadequados ou desatualizados	Urgência
		Pouca diversidade nas formas de trabalhar o turismo receptivo, seja na hospedagem, na alimentação e nos passeios	Urgência
		Inexistência de qualificação no atendimento para o turismo	Gravidade
		Capacidade dos restaurantes mais fortalecida e moderna	Tendência
	Atrativos Turísticos	Grande diversidade em atrativos naturais	Tendência
		Atrativos culturais valorizados, porém desestruturados	Urgência
		Eventos programados com boa preparação, organização e divulgação	Tendência
		Inexistência em realização de pesquisa nas áreas técnicas, científicas e artísticas	Urgência

	Marketing e Promoção do Destino	Inexistência do Plano de Marketing	Urgência
		Frequente participação em feiras e eventos regionais e estaduais	Tendência
		Pouca diversidade em materiais para promoção do destino	Urgência
		Páginas do destino na internet pouco eficientes quanto ao objetivo	Urgência
POLÍTICAS PÚBLICAS	Políticas Públicas	Estrutura municipal para apoio ao turismo sendo encaminhada	Urgência
		Grau de cooperação com o governo estadual existente por hierarquia, através de uma Associação de Turismo	Tendência
		Grau de cooperação com o governo federal inexistente, pela falta de documentação que está em execução	Gravidade
		Planejamento para a cidade e para a atividade turística com poucos recursos	Urgência
		Grau de cooperação público-privada pouco consolidada, porém está sendo traçado perfil através do CMTUR e SMTCEDE	Gravidade
	Cooperação Regional	Boa representatividade quanto às governanças - Atuaserra e Amturvaes, para a regionalização do turismo	Tendência
		Projetos de cooperação regional existentes	Tendência
		Planejamento turístico regional existente, junto às Associações Regionais	Tendência
		Roteirização regional existente, porém o Inventário ainda está em andamento	Urgência
		Promoção e apoio à comercialização dos destinos de forma integrada com poucos meios de suportes da rede pública e privada	Urgência
	Monitoramento	Pesquisa de demanda inexistente	Gravidade
		Inexistência de pesquisa de oferta	Gravidade
		Inexistência de sistema de estatísticas do turismo	Gravidade
		Inexistência de medição dos impactos da atividade turística	Gravidade
		Setor específico de estudos e pesquisas inexistente	Gravidade

ECONOMIA	Economia Local	Aspectos da economia local com poucos meios de captação de recursos	Urgência
		Infraestrutura de comunicação despreparada para atendimento da demanda	Gravidade
		Existência de facilidades para negócios	Tendência
		Empreendimentos ou eventos alavancadores existentes e diversificados	Tendência
	Capacidade Empresarial	Capacidade de qualificação e aproveitamento do pessoal local prevaiente	Tendência
		Falta de grupos nacionais ou internacionais do setor de turismo	Urgência
		Poucas formas de concorrência e barreiras de entrada	Gravidade
		Existência de empresas de grande porte, filiais ou subsidiárias	Tendência
SUSTENTABILIDADE	Aspectos Sociais	Acesso à educação bem desenvolvido	Tendência
		Baixo número de empregos gerados pelo turismo	Gravidade
		Boas políticas de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto-juvenil	Tendência
		Uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população com pouco incentivo	Urgência
		Existência de sensibilização e participação na atividade turística, através de Projetos Educacionais em escolas municipais	Tendência
	Aspectos Ambientais	Estrutura e legislação municipal de meio ambiente atualizadas	Tendência
		Atividades em curso potencialmente poluidoras desestruturadas	Urgência
		Rede pública de distribuição de água existente, porém em poucas condições	Urgência
		Rede pública de tratamento de esgoto ainda em processo de estruturação	Gravidade
		Bons serviços na coleta e destinação pública de resíduos	Tendência
		Unidades de conservação no território municipal desestimuladas	Urgência
	Aspectos Culturais	Produção cultural associada ao turismo pouco desenvolvido	Urgência
		Patrimônio histórico e cultural em processo de conservação	Tendência
		Boa estrutura municipal para apoio à cultura, porém ainda em andamento	Urgência

4. AÇÕES

O Plano Municipal de Turismo apresenta um conjunto de ações estratégicas que deverão ser apoiadas ou implementadas pelos agentes envolvidos em sua elaboração, em conjunto com os diversos atores do setor de turismo, de modo a superar os desafios e atingir os objetivos e as metas estabelecidas.

Tendo como base os dados levantados na análise das dimensões, os grupos de trabalhos elaboraram as ações com base na seguinte proposição: “O que precisamos fazer para superar as ameaças e os obstáculos, aproveitar e valorizar as oportunidades e os pontos fortes e consolidar o posicionamento turístico da cidade de Guaporé no mercado turístico?”.

O resultado dos debates está apresentado nas tabelas que seguem, levando-se em conta apenas os itens cujo status são **urgência** e **gravidade** na fase do diagnóstico. As ações estão agrupadas por objetivo e orientação estratégica, mantendo uma relação direta com os resultados a serem alcançados e os indicadores a eles associados. O detalhamento de cada ação alinha os objetivos estratégicos com a operação de cada unidade responsável, em permanente interação com os seus diversos parceiros. Também foram definidos os prazos para consolidação das propostas.

PLANO DE AÇÃO - DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA

Eixo: Infraestrutura Geral			
Proposta: Aumento de leitos no Pronto-Socorro	Objetivo: Proporcionar um melhor atendimento ao turista e ao residente		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Viabilizar, junto ao Hospital Manoel Francisco Guerreiro, o aumento de leitos para o Pronto Atendimento	Direção Hospitalar	2016	Secretaria Municipal da Saúde
2. Disponibilizar ambulatórios móveis junto à Secretaria Municipal de Saúde para maior agilidade ao atendimento do turista	Secretaria Municipal da Saúde	2016	Lions e Rotary
3. Pronto-Socorro Municipal aumentar seu horário de trabalho e abrir durante os finais de semana	Secretaria Municipal da Saúde	2016	Hospital Manoel Francisco Guerreiro
Proposta: Rede elétrica que possa suportar os turistas e futuros eventos	Objetivo: Melhorar o fornecimento de energia no município		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Efetivar um estudo/planejamento para aumentar a capacidade de fornecimento de energia elétrica no município	RGE	2016	Sec. Planejamento e Desenvolvimento
2. Realizar um estudo/planejamento para a possibilidade de outros meios de energia elétrica (exemplo: energia aeólica)	Sec. Planejamento e Desenvolvimento	2016	Governo Estadual e SEBRAE
Eixo: Acesso			
Proposta: Boas condições de tráfego	Objetivo: Prospectar maior demanda de turistas		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. RS 129: Melhorar a acessibilidade, com investimentos na pista asfáltica e como também sua sinalização	EGR	2016	
2. RS 431: Melhorar a acessibilidade, com atenção especial, de retenção aos pontos críticos para que tenha uma trafegabilidade mais segura, e como também sua sinalização	Secr. Obras e Des. do Estado RS	2016	
3. RS 324: Melhorar a acessibilidade com investimentos na pista asfáltica e também sua sinalização.	Secr. Obras e Des. do Estado RS	2016	
4. Melhorar a trafegabilidade dos acessos vicinais	SMOV	2016	

PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO: ECONOMIA

Eixo: Economia Local			
Proposta: Aumento da receita municipal	Objetivo: Obter maior captação de recursos para investimentos		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Implementar programas de conscientização fiscal	SME, SMF e SMA	2018	CMTUR
Proposta: Implementação de melhorias nos sistemas de telefonia e internet	Objetivo: Qualificar a comunicação em geral		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Criar projetos para viabilizar a melhoria na estrutura nos meios de comunicação	SMCP	2016	Governos Federal e Estadual
2. Disponibilizar <i>wifi</i> em lugares públicos	SMCP	2016	Governos Federal e Estadual
Eixo: Capacidade Empresarial			
Proposta: Atração de investidores do setor de turismo	Objetivo: Melhorar a oferta de instrumentos turísticos		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Criar incentivos para instalação de empresas do ramo como hotéis e restaurantes, através da legislação municipal	SMTCEDE	2018	SMCP
2. Melhorar o atendimento através do fortalecimento da concorrência dos equipamentos turísticos	SMTCEDE	2018	SMCP

PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO: SUSTENTABILIDADE

Eixo: Aspectos Culturais			
Proposta: Incentivo eventos culturais		Objetivo: Desperta dentre a população local o interesse pela cultura	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Desenvolver oficinas incentivando as atividades culturais	SMTCEDE, SME e SMASH	2018	Entidades relacionadas a cultura
2. Incentivar a promoção de eventos por parte das entidades culturais	Município	2017	Governo Federal
3. Construir Plano Municipal de Cultura	SMTCEDE e CMC	2017	
Proposta: Construção de um espaço para eventos culturais		Objetivo: Melhorar a estrutura de apoio à cultura	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Implantar um centro de eventos para desenvolver atividades culturais	Município, CIC, CDL e Pró-eventos	2018	Governo Federal
Eixo: Aspectos Sociais			
Proposta: Aumento do número de empregos gerados pelo turismo		Objetivo: Reduzir o desemprego do município	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Melhorar a infraestrutura nos atrativos turísticos	Município e Empreendedores relacionados ao turismo	2016	Agências de emprego, de Viagens e Entidades beneficiadas pelo turismo
Proposta: Incentivo à implantação e ao uso de equipamentos turísticos		Objetivo: Desenvolver o turismo no município	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Promover campanhas de divulgação dos atrativos turísticos existentes no município utilizando meios de comunicação locais, regionais, estaduais, redes sociais e outras vias	Município, Empreendedores ligados ao turismo, Agências de Viagens, CIC e CDL	2017	Meios de comunicação locais e regionais
Eixo: Aspectos Ambientais			
Proposta: Melhorias na rede de distribuição de água		Objetivo: Proporcionar melhor padrão de qualidade de vida à população	
Ação	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Realizar a substituição da rede de esgoto antiga a fim de resolver problemas de pressão nas redes de distribuição a partir de um plano de	Corsan e Município	2018	

saneamento básico			
3. Incentivar o uso de cisternas para uso em épocas de estiagem na zona rural e em áreas urbanas para fins menos nobres	SMA, SMMA, Escola Agrícola, Emater e Sind. dos Agricultores	2017	Governo Federal
Proposta: Estruturação das atividades potencialmente poluidoras	Objetivo: Melhorar a qualidade de vida da população e preservar o meio ambiente		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Rever a legislação ambiental municipal, a fim de intensificar as penalidades	SMMA e Legislativo	2017	CMMA
2. Criar incentivos para empresas “ambientalmente corretas”, através de certificados e incentivos fiscais	SMMA	2017	CMMA
3. Aumentar o efetivo no setor de fiscalização ambiental, através de concurso para fiscal ambiental	Município	2018	CMMA
Proposta: Implantação de estações de tratamento de esgoto e promoção de campanhas para limpeza do Sistema Individual	Objetivo: Melhorar a qualidade de vida da população e preservar o meio ambiente		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Promover a orientação para limpeza do sistema de tratamento de esgoto individual	SMMA	2016	Corsan
2. Elaborar projeto para busca de recursos junto ao Governo Federal para a implantação de estações de tratamento de esgoto em pontos estratégicos no município	Município e Corsan	2016	Governo Federal

PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO: POLÍTICAS PÚBLICAS

Eixo: Políticas Públicas			
Proposta: Regulamentação do turismo através de uma legislação específica		Objetivo: Buscar financiamento para projetos junto ao Governo Federal	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Realizar inventariação turística	SMTCEDE	2016	
Proposta: Fortalecimento das parcerias entre iniciativa pública e privada		Objetivo: Criar uma rede de apoio qualificada de atendimento ao turista	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Capacitar o trade turístico	Associações e SMTCEDE	2018	SEBRAE, ABOTTC e Governanças
2. Realizar consultorias para qualificar o atendimento	Associações e SMTCEDE	2018	SEBRAE, ABOTTC e Governanças
Proposta: SMT independente		Objetivo: Dar ênfase às propostas de turismo	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Desveicular o departamento de turismo dos demais departamentos, tornando uma Secretaria independente	Gabinete do Prefeito	2016	CMTUR
Eixo: Cooperação Regional			
Proposta: Criação de um roteiro local		Objetivo: Comercializar as rotas de compras e rural	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Efetivar a Rota das Paixões	SMTCEDE	2017	Entidades, Associações, Governanças regionais
2. Promover o destino no âmbito Estadual	SMTCEDE	2017	Entidades, Associações, Governanças regionais
Eixo: Monitoramento			
Proposta: Operacionalização da gestão de dados do turismo municipal		Objetivo: Obter subsídios para o planejamento do turismo	
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Contratar um turismólogo	SMTCEDE	2016	CMTUR
2. Realizar manutenção e atualização de dados	SMTCEDE	2016	CMTUR

PLANO DE AÇÃO – DIMENSÃO: TURISMO

Eixo: Marketing e Promoção do Destino			
Proposta: Dinamização e tratamento dos meios de informação	Objetivo: Divulgar e promover o destino		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Criar página própria e melhorar a vinculação das notícias da cidade	SMTCEDE e Ass. de Imprensa Municipal	2017	Imprensa Local
2. Ampliar os meios de divulgação do destino	SMTCEDE	2016	CMTUR
Proposta: Construção do Plano de Marketing	Objetivo: Comercializar o destino		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Contratar empresa para criação e execução de Plano de Marketing	SMTCEDE	2017	CMTUR
Eixo: Serviços e Equipamentos Turísticos			
Proposta: Desenvolvimento de projeto de sinalização turística	Objetivo: Facilitar a circulação e localização de visitantes		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Realizar estudo da sinalização urbana e rural	Dep. de Trânsito e SMCP	2015	CMTUR
2. Executar projeto de sinalização urbana e rural	Município	2016	Ministério das Cidades
Proposta: Constituição do Centro de Atendimento ao Turista	Objetivo: Proporcionar ao visitante informações sobre o destino		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Viabilizar estudo para criação e localização do centro de informações ao turista, conforme normas	SMTCEDE	2015	CMTUR
2. Implantar o Centro de Informações e Atendimento ao Turista	SMTCEDE	2016	Governo Federal e Estadual
Proposta: Melhorias na estrutura e atendimento dos meios de hospedagem	Objetivo: Proporcionar ao visitante boas condições de hospedagem		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Fiscalizar acessibilidade de pontos comerciais e de serviço	Setor de Fiscalização	2018	
2. Promover cursos de treinamento com incentivo à língua estrangeira	AMTURVALES e ATUASERRA	2018	SEBRAE e SMTCEDE
3. Criar projetos de melhoria de estrutura interna e externa da rede hoteleira com prospecção de aumento de leitos	Trade local	2016	SMTCEDE, CMTUR
Proposta: Diversificação nas formas de trabalhar o turismo receptivo	Objetivo: Estruturar o turismo receptivo		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias

1. Definir os roteiros turísticos com registro nos órgãos competentes	AJOLI, AMTURVALES, ATUASERRA e SMTCEDE	2017	CMTUR
2. Melhorar a estrutura dos banheiros públicos	Município	2017	
3. Ampliar os horários de atendimento em restaurantes	Trade de restaurantes	2017	
4. Viabilizar a abertura de comércio nos finais de semana e feriados	CIC, CDL e AJOLI	2017	CMTUR
Eixo: Atrativos Turísticos			
Proposta: Estruturação e implementação dos atrativos culturais	Objetivo: Promover a cultura local vinculada aos atrativos turísticos		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Buscar união de Entidades e Associações em prol a cultura	Entidade e Município	2017	CMTUR e CMC
2. Criar grupos de trabalho para auxílio nos eventos e promoções culturais	Entidade e Município	2016	CMTUR e CMC
Proposta: Realização de pesquisa nas áreas culturais	Objetivo: Planejar ações através de dados		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Contratar empresa técnica para busca e aprimoramento dos dados	SMTCEDE	2016	Universidade - UCS
Proposta: Viabilizar a efetivação do Projeto do Trem Turístico	Objetivo: Ofertar novos atrativos turístico a partir da regionalização		
Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
1. Buscar concessão da estação ferroviária para melhorias na estrutura	Município	2015	AMTURVALES
2. Criar plano de recebimento dos visitantes	SMTCEDE	2016	AMTURVALES, CMTUR
3. Promover capacitação para recebimento da oferta turística	SMTCEDE	2018	AMTURVALES, ABOTTC e SEBRAE

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Turismo consolidou o trabalho que vem sendo realizado pelo CMTUR em parceria com a equipe da Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Desenvolvimento Econômico, sendo que esta assumiu o papel de liderança na elaboração desse documento, estimulando a concentração de esforços para o alcance de objetivos em comum, o qual deve ser, portanto, a referência para a política pública no município e região.

O PMT é o resultado de um esforço coletivo e vem concretizar os desejos e as aspirações dos diversos atores envolvidos na atividade turística de Guaporé. No entanto, este documento não é o fim de um processo, pois dá início a um novo período de trabalho no empreendimento de ações e estabelecimento de parcerias que fortalecerão a gestão do turismo no âmbito regional, estadual e nacional.

As propostas apresentadas objetivam transformar a atividade turística, qualificando os profissionais e empreendedores do turismo e os produtos e serviços turísticos, inserindo e consolidando Guaporé como destino turístico. Sendo assim, a execução do plano permitirá ao poder público criar condições favoráveis ao desenvolvimento econômico e social, zelando pelo bem-estar das pessoas e pela proteção ao nosso patrimônio cultural e ambiental

5.1 Aprovação

O Plano será submetido à Audiência Pública, promovida pela SMTCEDE e CMTUR, e posterior encaminhamento para aprovação do Poder Legislativo e Executivo, o qual será decretado pelo Prefeito Municipal para que se cumpram suas determinações.

5.2 Implantação do Plano

Para garantir a implantação deste trabalho, a Gestão do Plano de Turismo será de competência do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Turismo sustentável, com a atribuição de:

- Articular o poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor para engajamento em seus objetivos;
- Monitorar a execução das ações propostas no Plano de Turismo;
- Estabelecer negociações em parceria com a Prefeitura Municipal para obtenção de recursos necessários a viabilização das metas propostas junto a órgãos públicos e privados.

A execução das ações propostas deverá estar de acordo com planejamento orçamentário municipal, a fim de serem viáveis economicamente e não gerarem desgastes aos cofres públicos, sempre prevendo os recursos disponíveis e as variáveis financiáveis.

5.3 Monitoramento e Avaliação

O dinamismo típico da atividade turística demanda um consistente conjunto de práticas e ferramentas que auxiliem o monitoramento e a avaliação sistemática e permanente do setor, nos âmbitos municipais e regionais, visando garantir seu cumprimento, bem como analisar os seus potenciais e as suas perspectivas de desenvolvimento.

Nesse sentido, o Plano Municipal de Turismo terá seus indicadores, objetivos e ações devidamente monitorados e avaliados por meio da ampliação das ferramentas e dos sistemas de informações turísticas que permitam o acompanhamento de seus resultados e da eficácia, eficiência e efetividade das políticas definidas.

A sistemática de monitoramento do Plano prevê a apresentação e a divulgação dos principais resultados obtidos através do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Turismo Sustentável e da Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Desenvolvimento Econômico. Os procedimentos de monitoramento e avaliação deverão ainda estar em consonância com as diretrizes de governo, sendo para tanto norteados pelo princípio da publicidade da Administração Pública, buscando viabilizar a divulgação e a consulta a documentos e informações de interesse público, contribuindo para o pleno exercício da democracia.

O Plano poderá sofrer revisão a cada dois anos ou quando for julgado necessário pelos segmentos envolvidos no processo, levando-se em conta os direcionamentos do ramos turístico na região e no estado.

5.4 Grupos de trabalho

Dimensão	Grupo de Estudos para Diagnóstico e Plano de Ações
Infraestrutura	Antônio Cesar Perin – EMATER Francisco Vidmar – Secretaria Municipal de Agricultura Karine Bonatto - Agência Viagens/Receptiva
Turismo	Alex Scalco - Setor de Vitivinicultura Ivaldino Lodi Rissini - Setor de Gastronomia Éder Giaretta - Câmara da Indústria e Comércio Verno Jerônimo Fritzen - Centro de Tradições Gaúchas
Políticas Públicas	Caline Balestro - Secretaria Municipal de Educação Eva Bageston Invernizzi – Secretaria Municipal de Saúde Itamara Franceschini - Secretaria Municipal de Turismo Luciane Faccio Balestieri - Secretaria Municipal de Turismo
Economia	Caline Balestro – Secretaria Municipal de Educação Luciane Faccio Balestieri - Secretaria Municipal de Turismo Eva Bageston Invernizzi - Secretaria Municipal de Saúde
Sustentabilidade	Gabriel Sartori - Secretaria Municipal do Meio Ambiente Keitiane Lunardi - Secretaria Municipal do Meio Ambiente Rissorto Bagnara - Secretaria Municipal de Obras e Viação

6. REFERÊNCIAS

Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo**. Brasília, 2012.

Secretaria Estadual de Turismo. **Plano de Desenvolvimento do Turismo do RS 2012-2015**. Porto Alegre, 2012.

_____. **Projeto de Gestão dos 65 Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional**. Porto Alegre, 2012.

Município de Guaporé. **Plano Diretor de Guaporé - Lei Municipal nº 2772/2007**. Guaporé, 2007.

_____. **Código de Posturas**. Guaporé, 2007.